

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

O Bullmastiff Brasileiro (BMB) é uma raça moderna que teve seu início em 1988 através do cruzamento de cães do Canil Redcapó's com um padreador Bullmastif Inglês, duas matrizes Dogue de Bordeaux, um pouco de sangue Tosa Inu vindo de um cão chamado Smoke e diversas linhagens de Filas Brasileiros de trabalho, encontrados na região de Coronel Xavier Chaves, Minas Gerais, sendo o principal deles um cão do canil São José da Lapa, CAFIB.

O primeiro passo foi escrever um Padrão Racial focado nas necessidades dos fazendeiros de Gado de Corte e Leite, que buscavam um cão com bom temperamento, conformação e rusticidade para trabalho. O programa de melhoramento utilizado visou a obtenção de linhas de sangue complementares (multi-linha), selecionando indivíduos superiores, através da seleção natural em fazendas.

O registro é feito em uma Associação de reconhecimento Internacional de raças de trabalho a WMBO americana.

Futuro: O programa de melhoramento para 2009-2010 esta sendo realizado com a introdução de mais duas raças do Grupo "Mastiff" o Rotweiller e o Boxer que serão retrocruzados com linhas antigas e estáveis de Bullmastifs Brasileiros.

RUSTICIDADE

O BMB é um cão naturalmente saudável. A seleção Natural característica da raça, vem sendo desenvolvida graças as criações em ambientes com manejos rústicos, Fazendas, contribuindo para o alto vigor da raça.

A visita ao Veterinário deve ser mínima e normalmente os cães recuperam-se rapidamente de qualquer eventual anormalidade. A preferência de cores do pelo e da pele escuras são uma das preocupações da raça no sentido de evitar problemas de saúde relacionados à pele comuns nas raças utilizadas.

CUIDADOS ESPECIAIS E TREINAMENTO

As linhagens de BMB foram "desenhadas" para pessoas que admiram cães obedientes. Um cão BMB jovem já demonstra seu potencial atlético após os seis meses de idade ou seja persistência, tenacidade e muita coragem; já mordendo forte para a idade, por isso recomenda-se sempre, que os filhotes tenham contato permanente com crianças e recebam treinamento de comando básico. Crianças com idade inferior a 4 anos, por não terem maturidade suficiente, não devem brincar desacompanhadas com filhotes abaixo de 5 meses, pois os dentes de leite são muito afiados e as brincadeiras brutas podem acarretar em pequenos acidentes.

As brincadeiras de pular ficando em pé com as patas em cima das pessoas não deve

ser encorajada e se possível reprimida na fase jovem, de fácil aprendizado bastando um simples treinamento para evitar tornar-se um vício na fase adulta. Outra preocupação é a inclinação natural para guarda. Recomenda-se o uso de treinadores qualificados, mesmo na fase adulta, exceto no caso de criadores experientes.

A raça requer o mínimo de cuidados e possui baixa manutenção (quantidade de alimento necessária para o seu peso). A raça é inteligente, aprende rápido, possui bom faro e são sensitivos, características que fazem da raça um guardião natural, sendo eficaz para residências e fazendas, sabendo distinguir um convidado de um “inimigo”. Por ser de pelo curto exige poucos cuidados porém é essencial uma boa nutrição, mas na quantidade correta.

Devido ao temperamento típico da raça, é natural seu uso em esportes radicais, seja acompanhando o dono a pé, bicicleta, a cavalo ou mesmo em cavalgadas longas se devidamente treinado e quando treinado para guarda são extremamente competentes, sem igual, sendo o primeiro na defesa da família e da propriedade contra qualquer perigo eminente.

ADAPTABILIDADE

O BMB se adapta a qualquer tipo de ambiente desde que tenha ao seu lado a presença de seu dono que deve liderá-lo. Ele se mistura com outros cães e crianças e pode viver facilmente em residências urbanas desde que possa se exercitar na quantidade necessária. A raça é famosa pela sua rusticidade natural e saúde fazendo com que a mesma se adapte a qualquer circunstância e ambiente, desde regiões áridas, quentes e úmidas ou até regiões de baixas temperaturas com neve ou geadas.

PADRÃO DA RAÇA

O padrão foi escrito para permitir que os criadores amadores pudessem selecionar indivíduos de melhor conformação e temperamento requeridos para o trabalho duro em Fazendas de gado de corte e leite, que exigem um cão versátil e rústico de fácil criação. A sua missão principal é para lidar com situações de guarda para proteger o dono e sua família e toda a criação, sem necessidade de nenhum treinamento específico. Os tigrados e pretos menos visíveis a noite são mais desejáveis para o trabalho de guarda.

CARACTERÍSTICAS

A característica da raça são de um cão confiável para guarda e como boiadeiro, eficiente de dia e extremamente alerta à noite. Deve ser capaz de diferenciar amigos de inimigos. Seu temperamento combina potência, agilidade, equilíbrio, vigor e espiritualidade. Na sua maioridade e fora de seu ambiente e sobre influência de seu dono deve demonstrar indiferença com transeuntes.

APARÊNCIA GERAL: Estrutura compacta para o tamanho, de grande força física, robusto, um cão ativo e elegante, peito largo e profundo, de porte médio, proporcional, dando impressão de potencia.

O objetivo da guarda é derrubar um homem no chão e como boiadeiro é de servir ao uso geral em fazendas de gado, devendo ter a capacidade de juntar um rebanho trazendo-os para o curral sem morder ou derrubá-los. Deve ser extremamente ágil e inteligente defendendo o gado de predadores eventuais.

A raça deve possuir duas linhas típicas de tamanho; uma leve especialmente para as fêmeas e outra pesada para os machos.

PROVA DE TRABALHO: Obrigatória.

COMPORTEAMENTO / TEMPERAMENTO: Guardião nato. Cão inteligente e dócil somente com as pessoas da casa. Deve possuir extrema coragem e mostrar submissão à disciplina ante seu dono. Deve ser preferencialmente amistoso com outros animais e cães. Mas, deve ser destemido quando provocado ou sob comando. Gosta de estar com toda a família principalmente com crianças, mas é um cão de “poucos amigos”, principalmente quando o dono não está em casa.

CABEÇA: Pesada, larga e robusta. Possui rugas, principalmente quando em atenção. Formato quadrado a levemente arredondado, olhando de frente o topo da cabeça é levemente separada em duas partes e com uma linha longitudinal, sutil separando-as até o stop que deve ser leve.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: O perímetro do crânio na altura das orelhas deve ser aproximadamente a altura do cão medido na altura da cernelha, sendo o ideal aproximadamente 70 cm.

REGIÃO FACIAL

Mascara preta é recomendada.

Trufa: preta, ou vermelha seguindo preferencialmente a cor da pelagem.

Focinho: Levemente prognata, ou torques com boca de mandíbula forte e potente. A mordida pesada é típica na raça e deve ser fator preponderante na seleção dos padreadores e matrizes.

Lábios: De médio a longos ou pendentes.

Olhos: Ovais ou amendoados podendo ser levemente arredondado, de cor próximo ao da pelagem.

Orelhas: médias, semi caídas ou pendentes, com a pele grossa, de implante médio a alto.

Pescoço: grosso, forte, com barbelas.

MOVIMENTO

O galope é de grande velocidade e elasticidade, permitindo o cão trabalhar com gado ou caçar pequenos roedores (ratos). Quando em trote deve aparentar suavidade, sofisticação e charme.

POSTERIORES

A parte traseira principalmente na região lombar deve ser bem musculosa as pernas são bem torneadas e pesadas com ombros fortes e com pés grandes. Angulações corretas na região coxo-femoral e nos jarretes. Os jarretes ligeiramente fechados são permitidos desde que toda as outras angulações forem corretas e o cão tenha boa movimentação. Garupa forte e arredonda.

ANTERIORES:

Pernas dianteiras paralelas, tórax amplo e com boa profundidade de peito, patas devem ser grandes. São permitidas patas ligeiramente viradas para fora se o cão tiver boa movimentação, mas não é preferível. Patas com dedos abertos e “espalhadas” e com angulações incorretas é uma falta grave. O conjunto ombro pernas dianteiras deve ser visivelmente musculosos e denotar potencia.

CAUDA:

Devem se apresentar de porte baixo á médio e levemente viradas para cima.Quando o cão estiver em estado de alerta a cauda tende a levantar. Inserção média.

PELE:

O cão poderá apresentar pele solta no corpo, mas sem exagero, com rugas na face e barbelas.

PELAGEM:

Pelo curto. Qualquer variação de tigrados, pretos, vermelhos e “Fawn” são permitidas com marcações brancas em mais ou menos 30 % do corpo. Brancos são raros mais permitidos.

ALTURA (média)

Machos: 70 cm.

Fêmeas: 50 cm.

PESO (média)

Machos: acima de 40-55 kg.

Fêmeas: acima de 35-50 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTA: Os machos devem apresentar os dois testículos.Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou comportamental deve ser desqualificado.

TESTE DE TEMPERAMENTO PARA A RAÇA

1º O condutor conduzirá o cão com guia, e este preferencialmente não deverá permitir a aproximação de pessoas estranhas, quando entrarem no raio de ação da guia, podendo ficar em relação a elas indiferente.

2º Um figurante munido de manga adequada ou proteção mais ampla de mesma natureza provocará o cão, que deverá reagir sem qualquer recuo, mordendo firmemente a manga. O figurante deverá exercer pressão psicológica sobre o cão. Após 10 segundos, no mínimo, o condutor deverá ordenar ao cão que solte a manga, e este deverá fazê-lo dentro de 4 segundos. Após, o figurante largar a manga e o cão deverá se focar no figurante e não nesta. Não serão aprovados cães que soltarem antes do comando, bem como aqueles que não o fizerem decorridos 4 segundos do comando.

Não serão aprovados cães que continuarem se focando na manga deixada ao solo ou que desligarem sua atenção do figurante.

Será considerado apto o cão que for aprovado por dois árbitros diferentes em duas ocasiões distintas com um intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

Será proibido o uso de enforcadores de grampos no momento do teste.

Os cães deverão se apresentar em adequadas condições de higiene e saúde.

QUALIDADES

O Bullmastiff Brasileiro é devotado, de fácil treinamento, cheio de vida, gosta de ambientes aquático sendo um bom caçador de roedores. É uma raça que gosta de acompanhar o dono em caminhadas longas a pé, bicicleta, ou a cavalo por horas a fio sem demonstrar fadiga desde que treinado adequadamente.

Em termos de trabalho o Bullmastiff Brasileiro deve ser um cão de guarda, boiadeiro e esportista sem sacrificar nenhuma das três qualidades.